

Agronomia

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE RESIDUAL DE HERBICIDAS PÓS-EMERGENTES NA CULTURA DA SOJA E SEU IMPACTO NA CANOLA EM SUCESSÃO

Davi Antônio Ribeiro Vaz - 7 ° módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Natália Costa - Pós-graduanda em Agronomia/Fitotecnia, UFLA, bolsista FAPEMIG

Amanda Santana Chales - Pós-graduanda em Agronomia/Ciência do solo, UFLA, bolsista FAPEMIG

Laura Cecília Peixoto Silva - 5 ° módulo de Agronomia, UFLA, bolsista EMBRAPA/CNpq/UFLA

Anna Carolyn Alvarenga Furtado Brasil Vilela - 3 ° módulo de Agronomia, UFLA, bolsista EMBRAPA/CNpq/UFLA

Guilherme Vieira Pimentel - Orientador DAG, Ufla. - Orientador(a)

Resumo

A canola é uma cultura oleaginosa, valorizada por seu valor nutritivo e tem ganhado espaço como sucessora da soja, sendo uma excelente opção para rotação de culturas, favorecendo a descompactação do solo e a ciclagem de nutrientes. No entanto, há relatos de que alguns herbicidas usados na pós-emergência da soja têm ação residual negativa na canola cultivada em sucessão, necessitando mais estudos em torno da temática. Nesse contexto, objetivou-se com este trabalho analisar os impactos dos herbicidas pós-emergentes utilizados na cultura da soja na canola cultivada em sucessão. O experimento foi realizado em condições de campo, no município de Ijaci-MG. O delineamento experimental foi em blocos casualizados (DBC), com cinco tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram consequência dos herbicidas pós-emergentes, sendo eles: clorimurrom-etílico (20 g i.a ha-1); cloransulam-metílico (39,98 g i.a ha-1); flumioxazina (25 g i.a ha-1); fomesafem (250 g i.a ha-1); e controle sem aplicação de herbicida. A soja semeada em primeira safra (18/11/23) foi o material K6022 IPRO e a aplicação dos herbicidas pós-emergentes na cultura ocorreu 51 DAS (dias após semeadura). Após o cultivo da soja, em sucessão foi semeada a canola (03/04/24) utilizando-se o híbrido Hyola 433. Para verificar os efeitos dos tratamentos herbicidas nas plantas, foram avaliados o estande final (número de plantas por m²) e a massa seca aérea das plantas (g/m²) aos 42 DAS. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Foi encontrada diferença significativa para todos os caracteres avaliados. Os tratamentos com os herbicidas flumioxazina, clorimurrom-etílico, fomesafem, juntamente do controle, resultaram em um maior número de plantas por m² e maior massa seca aérea, com exceção do clorimurrom-etílico, que apresentou menor massa seca, semelhante ao tratamento com cloransulam-metílico. Apesar do tratamento com cloransulam-metílico ter demonstrado uma influência negativa sobre todos os parâmetros avaliados nas plantas de canola, a cultura foi drasticamente afetada por condições climáticas adversas durante a safra, o que impossibilitou a avaliação dos componentes finais de produção. Diante dessa situação e da possível interferência das condições climáticas nos resultados, será necessário conduzir uma nova safra para confirmar os efeitos residuais desses herbicidas pós-emergentes, aplicados na soja, sobre a produção da canola.

Palavras-Chave: Brassica napus L. var. oleífera, oleaginosa, sistema de produção.

Instituição de Fomento: Ufla

Link do pitch: <https://youtu.be/vgetseSjiDU?si=fS8cg38SF60tDdfi>